



# MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo  
SEDUC - Secretaria de Educação

## ATIVIDADE 13

# PONTE DO SABER



Disciplina: Geografia

8º ano do Ensino Fundamental

## CONTINENTE AMERICANO

### CRESCIMENTO URBANO, INDUSTRIALIZAÇÃO E MEIO AMBIENTE NA REGIÃO SUL

Em muitos países, a urbanização acelerada (resultado, em parte, das transformações da produção agropecuária e dos processos de industrialização) fez com que as cidades crescessem de maneira desordenada e sem a infraestrutura necessária para abrigar os grandes contingentes de população que para elas se dirigiram. O resultado desse processo foi a expansão das periferias, a favelização, a falta de empregos e a precariedade das condições de vida de parte dos habitantes dos grandes centros urbanos. Apesar disso, a pobreza nas cidades vem apresentando queda.

É importante lembrar que as atividades industriais existentes em muitas cidades dessa região ainda impactam fortemente o meio ambiente e a vida das pessoas. A poluição do ar, gerada pelas indústrias e por seus produtos, como os automóveis, contribui significativamente para a ocorrência de diferentes doenças respiratórias, além da formação, nessas áreas urbanas, das chamadas ilhas de calor e da chuva ácida. Esses processos ocorrem, por exemplo, em muitas cidades industriais do sudeste brasileiro.

A contaminação das águas, em geral associada ao despejo inadequado de produtos utilizados em indústrias, resulta na morte de diversas espécies de animais que vivem nos rios (em áreas urbanas e próximas a elas) ou em suas margens. Os seres humanos, quando consomem animais aquáticos de locais contaminados, também se contaminam e apresentam problemas de saúde.



No trecho do texto a seguir, a geógrafa Ana Fani Carlos discorre sobre o processo de urbanização de grandes cidades: “Parte dessa parcela da população, que mal tem dinheiro para comer vai se localizar exatamente nos lugares onde a propriedade privada da terra não vigora, ocupando áreas do Estado; portanto, áreas públicas, muitas delas localizadas em áreas de proteção de mananciais, produzindo o que alguns pesquisadores denominam “cidade informal”, e outros, ainda, “cidade ilegal”. Assim, ocupam-se áreas de mata original, de florestas, ou as áreas de morros. [...] Essa massa de população que vive em condições subumanas, seja no que se refere à habitação, seja quanto à realização das necessidades básicas da vida, é duplamente penalizada no processo, num primeiro momento pela limitação de acesso à riqueza social produzida, e num segundo é tachada de inconsequente, ou sem consciência ecológica por ocupar essas áreas”.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. A metrópole de São Paulo no contexto da urbanização contemporânea. Estudos Avançados, São Paulo, v. 23, n. 66, p. 303-314, 2009.

## ATIVIDADES

1. Entre as características do crescimento urbano na América do Sul e suas consequências, qual descrição não corresponde à América do Sul:

- (A) Na América Latina, em geral, há cidades crescendo de maneira desordenada
- (B) São lugares onde há a falta de empregos e a precariedade das condições de vida
- (C) São cidades com bairros planejados, onde há uma ampla rede de esgoto e não falta água potável para a população.

2. Por qual motivo a população ocupa as áreas de proteção de mananciais?

- (A) Por serem lugares de clima ameno, onde podem pescar e ter água gratuita
- (B) Por estarem à margem da sociedade, não possuem recursos econômicos para viver em outros lugares
- (C) Por serem ricos e desejam viver onde não há poluição e a vida é calma e tranquila

3. Por que essa população é duplamente penalizada?

- (A) Pela limitação de acesso à riqueza social produzida, e por serem tachadas de inconsequente, ou sem consciência ecológica por ocupar essas áreas
- (B) porque todos sentem pena pela pobreza em que vivem, sem água encanada, sem transporte público regular
- (C) porque são criminalizados pela polícia por ocuparem áreas onde é proibido a presença humana